



TEXTO DE REFERÊNCIA

REALIDADE DE VIOLÊNCIA

A violência que assola toda a América Latina produz graves consequências para todos os setores da vida social, produzindo a morte de milhares de jovens das nossas cidades, espalhando o medo e debilitando a economia.

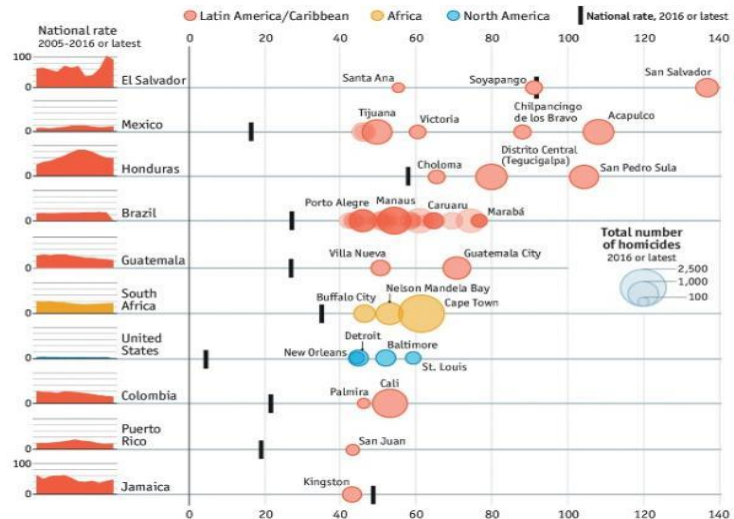


Nesse cenário de violência em todo o continente, o Brasil tem destaque negativo. Ao longo dos últimos 30 anos, mais de 1.4 milhão de brasileiros (as) perderam suas vidas em razão da violência¹, e mais do que o dobro disso foi ferido por armas de fogo. Ao longo dos últimos 38 anos a taxa de homicídios triplicou no país, subindo de forma

praticamente ininterrupta e atingindo o seu pico em 2016.

¹ IPEA e Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Atlas da Violência, 2018.

Isso sem falar nas consequências psicológicas e econômicas, no impacto em todos os serviços públicos e na qualidade de vida nas cidades brasileiras. Em 2016, mais da metade das 50 cidades mais violentas do mundo estavam no Brasil.



O estado do Rio de Janeiro tem sido uma das grandes vitrines dessa realidade de medo e violência. A partir de 2007 o estado experimentou uma importante queda nos índices de homicídios, no entanto, quando o estado parecia que iria conseguir vencer a violência os índices voltaram a subir a partir de 2012 e em com o agravamento da crise econômica e institucional chegaram em 2017 na maior taxa de homicídios dos últimos 8 anos.



MEDIDAS IMPLEMENTADAS NA ÁREA DE SEGURANÇA PÚBLICA POR NITERÓI (2013-2017)

Segurança é uma atribuição constitucional da União e dos estados. Porém, em razão do agravamento da situação de violência no estado, desde 2013 a Prefeitura de Niterói decidiu assumir um papel relevante nesse tema, adotando uma série de medidas na área da segurança. Os projetos nessa área enfatizaram o aumento do efetivo e a melhoria da infraestrutura da guarda municipal, o fortalecimento de diversas frentes de parceria com a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio e investimentos em tecnologia para melhorar as atividades de inteligência. Todas essas frentes estratégicas na área de segurança integraram o Plano Niterói que Queremos – 2033 e vêm sendo monitoradas com prioridade pelo núcleo estratégico do governo.

Ainda em 2013 a nova gestão criou o Gabinete de Gestão Integrada Municipal, um espaço de gestão integrada e permanente que reúne as Polícias federais, estaduais e os órgãos municipais da área, que analisam conjuntamente os indicadores de criminalidade e tomam decisões conjuntas para enfrentar a violência.

A prioridade para a área de segurança no município pode ser demonstrada pelo incremento expressivo ao longo dos anos dos recursos aportados no orçamento da pasta da Secretaria de Ordem Pública que passou de R\$ 19.107,6 milhões em 2014, para R\$ 70.502,3 milhões em 2018, representando um aumento de mais de 360% em 4 anos.

EVOLUÇÃO DESPESAS MUNICÍPIO DE NITERÓI COM SEGURANÇA PÚBLICA



Ainda no início da gestão, em 2013, foi realizado um concurso para a Guarda Municipal que passou a contar com 600 Guardas – o dobro do efetivo comparativamente à situação herdada, além de criar um Plano de Carreira adequado para o crescimento da Guarda Municipal. A corporação também recebeu investimentos em infraestrutura e capacitação. Foi construída no Bairro do Barreto uma nova sede para a guarda municipal, a Cidade da Ordem Pública Marcus Jardim. O local

contempla a infraestrutura adequada ao treinamento prático e teórico dos agentes. Foram investidos na construção do prédio de R\$ 15 milhões de reais.

Outro investimento importante foi a construção do Centro Integrado de Segurança Pública (CISP), uma moderna central de monitoramento em tempo real da cidade com o auxílio de centenas de câmeras de alta tecnologia. Localizado em Piratininga, na Região Oceânica, o Cisp teve um investimento de R\$ 20 milhões que conta com mais de 380 câmeras, 80 botões de alerta em áreas estratégicas do município, 40 sistemas de rastreamento de viaturas de forças de segurança, 3 câmeras móveis (360 graus), Centro de Comando e Controle (CCO), 2 Controles de Tráfego Por Áreas (CTAs), 9 controladores de sinais e 4 painéis de mensagens variáveis, entre outras iniciativas também já concluídas.



CISP



Cidade da Ordem Pública

Como parte das ações de inteligência, também foram instalados Portais de Segurança na cidade para identificar veículos roubados com 12 leitores de placas de veículos na Ponte Rio-Niterói e outros cinco no Fonseca, Barreto e Pendotiba. Por meio das câmeras de segurança e do compartilhamento e da integração das informações com as forças de segurança do Estado do Rio de Janeiro diversos crimes têm sido prevenidos e desvendados.

A fim de ampliar o policiamento na cidade, em 2017, foram tomadas diversas medidas. Niterói implantou o Programa Niterói Presente que garantiu o patrulhamento diário por mais de 100 policiais militares e 50 agentes civis de segurança nos bairros de Icaraí e Centro de Niterói. Em 2018 o Programa foi ampliado, por meio da contratação de mais 100 policiais e agentes civis, para Santa Rosa e Fonseca. Para isso, o município ampliou o convênio com o Estado do Rio de Janeiro do Programa de Integração na Segurança (PROEIS), disponibilizando 250 vagas diárias para que os policiais realizem o patrulhamento nas ruas de Niterói.



Niterói Presente



Em 2017, em função da crise econômica e o agravamento da situação fiscal do Estado do Rio de Janeiro, a Prefeitura de Niterói proveu uma ajuda de custo de R\$ 3,5 mil para mais de 800 policiais civis, bombeiros e agentes penitenciários que atuam no município, o que representou um aporte de aproximadamente R\$ 2,2 milhões de reais. Desde 2015, a Prefeitura também aportou mais de R\$ 1,5 milhões na manutenção de viaturas do 12º BPM, além de R\$ 1,9 milhões em reformas de 05 unidades destacadas da polícia militar (Badu, Fonseca, Cavalão, Estado e Caramujo), em 05 DPOS (Largo Da Batalha, Cafubá, Vila Progresso, Piratininga e Engenhoca), em 05 cabines da PM (Multicenter, Icaraí, São Francisco, Santa Rosa e Vital Brazil), em 03 Delegacias (76ª, 77ª e 78ª) e reformas no 12º BPM e na Delegacia de Homicídios.

No âmbito das estratégias de prevenção da violência, Niterói investiu nos últimos quatro anos na ampliação da rede escolar. Com o programa Mais Infância, a Prefeitura de Niterói estabeleceu a meta de oferecer ensino a 100% das crianças com idades entre 4 e 6 anos na rede pública municipal (Educação Infantil Presente na Lei de Diretrizes e Bases – LDB). E para atender à demanda, foi preciso construir, reformar e reequipar escolas. Em quatro anos, foram 20 novas unidades de ensino implantadas e 2.500 novas matrículas na rede infantil. Além disso, 3 novas UMEIs começaram a ser construídas.

Ciente do grande desafio que representa superar a violência, a Prefeitura de Niterói tem dado à escuta da população para decidir conjuntamente as estratégias da política de segurança. Em outubro de 2017 Niterói realizou uma consulta popular inédita no país a fim de compartilhar com a sociedade a decisão sobre o uso de armamento letal pela Guarda Municipal. Cerca de 18,9 mil pessoas foram às urnas e 70% decidiu pelo não armamento.

Atento ao resultado da consulta popular, a Prefeitura decidiu iniciar um realinhamento estratégico das suas ações em Segurança, focando maiores esforços na área de prevenção. Para isso, a Prefeitura deu início a construção de um grande Pacto Municipal Contra a Violência.

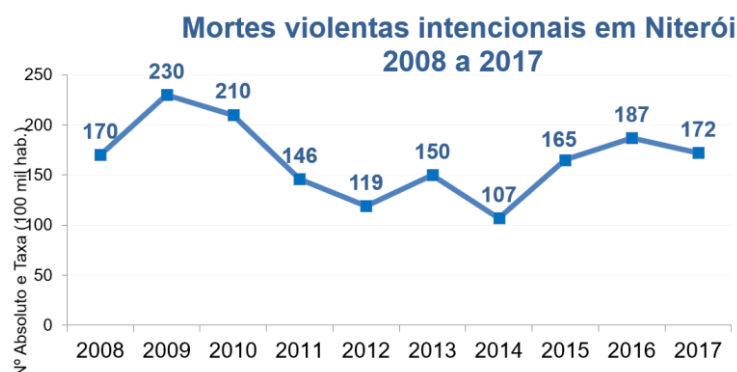
REALIDADE DE VIOLÊNCIA NA REGIÃO E NA CIDADE

Em razão dos investimentos feitos pela Prefeitura a violência na cidade se agravou menos do que nos demais municípios da Região, tendo a cidade hoje a menor taxa de mortes violentas da região metropolitana.

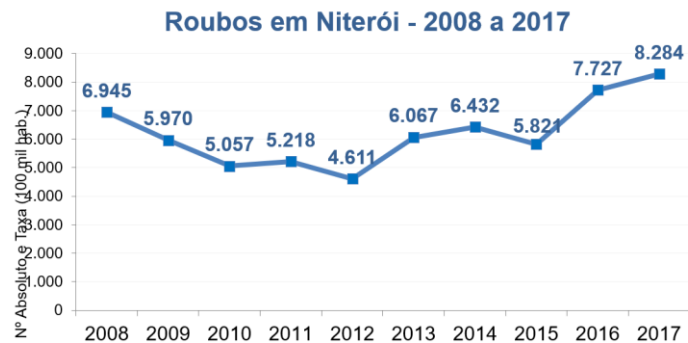
CENÁRIO REGIÃO METROPOLITANA	
INDICADOR ESTRATÉGICO ROUBOS DE RUA - JUNHO 2017 X JUNHO 2018	
NITERÓI:	- 3,51%
MARICÁ:	+ 4,92%
ITABORAÍ:	+ 17,60%
SÃO GONÇALO:	+ 28,39%
RIO/CAPITAL:	- 19,77%
INDICADOR ESTRATÉGICO ROUBO DE VEÍCULOS - JUNHO 2017 X JUNHO 2018	
NITERÓI:	- 17,06%
MARICÁ:	- 21,05%
ITABORAÍ:	+ 60,71%
SÃO GONÇALO:	+ 4,02%
RIO/CAPITAL:	+ 22,06%
INDICADOR ESTRATÉGICO LETALIDADE VIOLENTA: JUNHO 2017 X JUNHO 2018	
NITERÓI:	+ 7,14%
ITABORAÍ:	+ 233,33%
SÃO GONÇALO:	+ 10,53%
RIO/CAPITAL:	- 34,69%
FONTE: ISP/NUPESP	

No entanto, muitos desafios ainda precisam ser feitos para reverter a situação produzida pela crise do estado. Para elaborar o Pacto, foi realizado um detalhado diagnóstico da violência, mostrando os desafios da cidade.

Em relação as mortes violentas intencionais, a cidade já teve uma primeira redução em 2017, com os dados se mantendo abaixo dos índices atingidos em 2009.

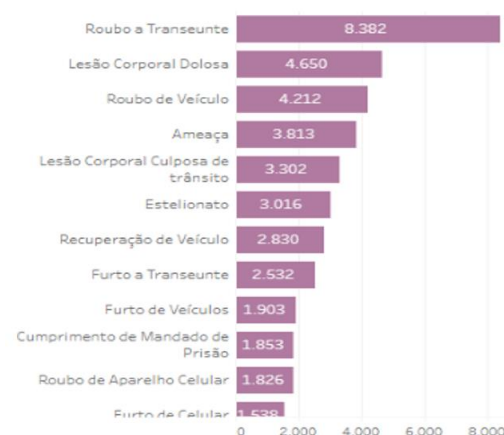


Em razão do aumento dos roubos, essa passou a ser uma das prioridades dos investimentos da Prefeitura e será uma das grandes prioridades do Pacto.



Chama a atenção ainda o elevado número das chamadas pequenas violências, que muitas vezes acabam não recebendo tanta atenção, mas demonstram o alastramento da epidemia de violência em todo o tecido social através de centenas de casos de brigas e ameaças que ocorrem a cada ano na cidade, os quais são respectivamente o segundo e o quarto tipo de violência mais registrados na cidade, além das lesões corporais culposas de trânsito, que também poderiam se enquadrar nessa categoria.

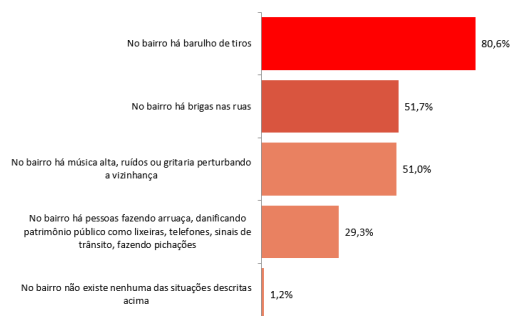
Crimes em Niterói Jan2016 – Mar2018



A Primeira Pesquisa de Vitimização da cidade de Niterói, elaborada com o objetivo de subsidiar a formulação do Pacto Niterói Pela Paz, registrou o nível de disseminação dos comportamentos violentos na cidade, nem sempre captados pelos registros policiais.

Pesquisa de Vitimização Niterói 2018

Situações identificadas pelos entrevistados nos bairros onde moram



A CONCEPÇÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO PACTO NITERÓI CONTRA A VIOLÊNCIA

Apesar do agravamento da violência, o país continua mantendo sua concepção de Segurança focada no que internacionalmente tem sido chamado de concepção tradicional de Segurança Pública. Essa concepção percebe o problema da violência apenas a partir das suas consequências, e resume os esforços do poder público a uma atuação reativa das polícias, após a ocorrência dos crimes, e pelas crises provocadas por fatos de grande repercussão. Isso tudo sem integração entre os diferentes órgãos, sem nenhum plano de curto e médio prazo, e por meio do qual sejam definidas prioridades comuns e traçadas estratégias.

Ademais, essa concepção tradicional utiliza muito pouco conhecimento científico para tomar as decisões sobre como, onde e de que forma empregar os escassos recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis. Neste modelo, as decisões são tomadas com base em crenças e experiências pessoais, na maioria das vezes não avaliada de forma adequada para saber se efetivamente estão produzindo resultados positivos para prevenir a violência ou não.

Concepção Tradicional	Nova Concepção
REATIVA	PROATIVA
GENÉRICO	FOCADO
AÇÕES SEM INTEGRAÇÃO	AÇÕES INTEGRADAS
APENAS POLÍCIA	MULTIDISCIPLINAR
BASE EM CRENÇAS	EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS
SEM PRESTAÇÃO DE CONTAS	COM PRESTAÇÃO DE CONTAS
SÓ GOVERNOS ESTADUAIS	ESTADO + MUNICÍPIO + SOCIEDADE

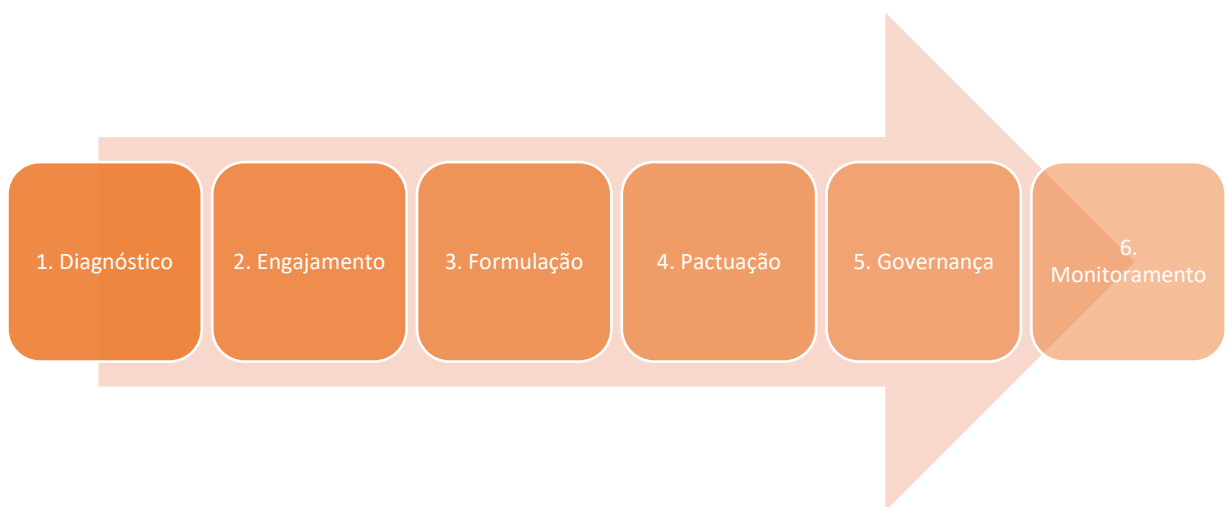
No entanto, nas últimas décadas, uma nova concepção de Segurança Pública tem sido construída em diversos países do mundo, na qual o problema da violência passou a ser tratado com políticas públicas multidisciplinares integradas, planejadas e proativas. Essa nova concepção, conhecida como Segurança Pública Baseada em Evidências vem ampliando o leque de possibilidades de atuação do Poder Público, tornando o gasto público muito mais eficiente e racional, ao atuar de forma preventiva e com base em conhecimento científico sobre os fatores de risco que potencializam a violência.

Por isso as cidades devem assumir um novo papel de protagonismo na prevenção a violência, convocando todas as forças sociais e institucionais para a construção de estratégias integradas, em todas as áreas de atuação e com especial enfoque na prevenção a violência, disputando cada jovem com o crime e promovendo a reconstrução do tecido social e da cultura de paz.

CONSTRUÇÃO DO PACTO NITERÓI PELA PAZ

Compreendendo a gravidade do tema da violência e decidida a implementar uma visão inovadora de Segurança Pública, a Prefeitura de Niterói decidiu construir com diversos atores sociais e instituições públicas um Plano Municipal de Segurança Pública, chamado Pacto Niterói Pela Paz.

O Pacto foi construído com o apoio da Comunitas e o suporte técnico do Instituto Cidade Segura e do Instituto Argumento, sob a coordenação do Prefeito Municipal. O Pacto Niterói Contra a Violência foi construído através de um detalhado diagnóstico da violência, realizado por meio da análise de indicadores criminais, indicadores sociais e uma pesquisa de vitimização, seguido de uma intensa fase de engajamento e formulação coletiva, com mais de 90 reuniões com as áreas técnicas da Prefeitura, organizações da sociedade civil, empresariais, religiosas e do meio acadêmico.



O Pacto prevê o adensamento das medidas que já vêm sendo implementadas desde 2013 por Niterói, bem como um conjunto inédito de ações a serem implementadas ao longo dos próximos anos, configurando-se num dos maiores esforços que um município já fez na área de Segurança em todo o país. O Pacto está estruturado com os seguintes eixos:

Prevenção	<ul style="list-style-type: none"> • Ações universais de caráter preventivo, com foco no fortalecimento dos fatores de proteção a comportamentos de risco para todas as crianças e adolescentes da cidade
Policimento e Justiça	<ul style="list-style-type: none"> • Ações integradas permanentes de policiamento e justiça entre as Forças de Segurança Federais, Estaduais e Municipais, o Poder Judiciário e o Ministério Público.
Convivência e Engajamento dos Cidadãos	<ul style="list-style-type: none"> • Ações conjuntas com o foco na investigação e julgamento de crimes contra a vida e ações de promoção da convivência com foco em pequenos delitos
Ação Territorial Integrada	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de urbanismo, serviços sociais e prevenção secundária para jovens, com foco em territórios vulneráveis

Dessa forma, foram selecionados e formulados projetos em cada um desses eixos, da seguinte forma:

Pacto Niterói Contra a Violência			
PREVENÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • Escola da Família • Educação Socioemocional • Espaços Nova Geração: municipalização dos CIEPs • Banco de Oportunidades • Poupança Escola • Niterói Jovem Ecosocial 	POLICIAMENTO E JUSTIÇA <ul style="list-style-type: none"> • Sistema Municipal Integrado de Segurança • Desarmando a criminalidade • Plano de Policiamento Integrado • Cercamento eletrônico e identificação facial • Cessar Fogo: Força tarefa com MP e Judiciário com foco em homicídios 	JUSTIÇA, CONVIVÊNCIA E ENGAJAMENTO DOS CIDADÃOS <ul style="list-style-type: none"> • fortalecimento da Guarda Municipal • Código de Convivência na cidade • Programa Mediar • Fortalecimento do Disque Denúncia 	AÇÃO TERRITORIAL INTEGRADA <ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura Urbana • Rede Territorial Integrada de Serviços

PREVENÇÃO

Escola para Pais e Escola da Primeira Infância

Diversos estudos demonstraram que a relação entre pais e bebês é de grande importância na redução da trajetória criminal na adolescência e na vida adultaⁱ. Além disso, os problemas de comportamento tendem a ficar cada vez mais difíceis de serem modificados ao longo da vida. Frente a essas descobertas, os programas de formação para pais de crianças durante a primeira infância vêm ganhando muito espaço, com algumas cidades e estados adotando esses programas para todas as mães em situação de vulnerabilidade social. Esses programas atuam de diferentes formas como o controle de impulsos e comportamentos agressivos, o estímulo a integração social, o desenvolvimento cognitivo e de habilidades sociais, trazendo benefícios para o seu processo de desenvolvimento e sua vida adulta, entre eles a redução de comportamento violento e criminoso.



EVIDÊNCIA: Uma grande pesquisa mundialⁱⁱ sobre programas de formação para pais e famílias de crianças até 5 anos de idade concluiu que os programas de treinamento de pais e mães apresentam resultados positivos e que se mantêm ao longo do tempo, com poucas possibilidades de provocar efeitos colaterais, devendo ser utilizada como política de prevenção à violência. Ainda

como resultado, os programas indicaram uma redução no comportamento agressivo em sala de aula entre crianças entre 8 e 11 anos de idade, além de menos prisões e uso de drogas até os 40 anos de idade. Os programas de formação para pais demonstram melhores resultados quando combinados com programas de formação no ensino infantil, tanto para professoras quanto para pais.

Poupança Escola e educação financeira e profissional para adolescentes e jovens

Estimular a conclusão do Ensino Fundamental e Médio, reduzindo a evasão escolar e, conseqüentemente, o número de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social. Serão atendidos, aproximadamente, 3.000 adolescentes e jovens de baixa renda, alunos da rede pública municipal do 9º ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, que terão direito a uma poupança entre R\$ 800,00 e R\$ 1.200,00 por ano, conforme forem passando de ano.

A instituição do programa no último ano do ensino fundamental e nos últimos anos do ensino médio regular e profissionalizante tem como fundamento os dados de 2014-2015 do INEP, que apontam o nono ano do ensino fundamental e a primeira e segunda série do ensino médio, como os períodos letivos com os maiores índices de evasão escolar na rede pública de ensino em Niterói (13,9, 13 e 11,5%, respectivamente).

Tais dados se tornam alarmantes, quando constatamos que custo da evasão escolar e do abandono ao erário municipal, estadual e federal é estimado no valor de R\$ 130 bilhões de reais ao ano, em razão dos efeitos deletérios que causa não só à economia, como também à sociedade e aos cofres do Poder Público, tendo em vista a direta relação existente entre o abandono escolar e o aumento da pobreza e da criminalidade, conforme dados baseado no estudo do Insper “Políticas públicas para a redução do abandono e evasão escolar de jovens”, liderado pelo economista Ricardo Paes de Barros (GESTA, Instituto Unibanco e Fundação BRAVA, 2017).

Cabe ainda destacar a efetividade de tais Programas de incentivo à manutenção do estudante na escola, como evidenciado por estudos recentes sobre o Renda Melhor Jovem, implementado entre 2011 e 2015 no Estado do Rio de Janeiro. Analisando este programa, em estudo de 2017 feito pelo Prof. Dr. Vitor Azevedo Pereira, concluiu-se que ser elegível para ganhar o benefício diminuiu as taxas de evasão em 37% e aumentou as de aprovação em 14%, indicando evidências empíricas de que um Programa como o Poupança Escola pode substancialmente reduzir as chances de desistência da escola, aumentar as taxas de aprovação e, conseqüentemente, ampliar os fatores de proteção dos jovens para que não se envolvam com a criminalidade.

Aprendizagem socioemocional nas escolas

Os Programas socioemocionais vem sendo cada vez mais utilizados em nível mundial como intervenções de prevenção a violência, sendo recomendado como uma prioridade fundamental no processo de formação de crianças e adolescentesⁱⁱⁱ pelo Instituto de Medicina dos EUA. Além da violência, os programas socioemocionais são considerados programas de prevenção a diversos comportamentos de risco, como uso abusivo de drogas, atividade sexual de risco e até mesmo comportamentos alimentares de risco, uma vez que impactam em todo o processo de tomada de decisão, estabilidade emocional e ansiedade. A nova Base Nacional Comum Curricular inclui as práticas socioemocionais como uma das habilidades fundamentais do processo formativo da Educação Básica brasileira.

São programas voltados para a compreensão e o manejo de emoções, relacionamentos positivos e tomadas de decisão responsáveis, por meio do desenvolvimento das seguintes competências:

- 1 - Autoconhecimento é a competência de reconhecer as próprias capacidades, valores, motivações e emoções; compreender como é percebido e interpretado por outras pessoas.
- 2 - Autorregulação é a capacidade de gerenciar emoções, pensamentos e comportamentos; estabelecer metas, se motivar e alcançar objetivos.
- 3 - Sociabilidade permite que indivíduos levem em consideração perspectivas alheias e sejam empáticos com outras pessoas.
- 4 - Competências de Relacionamento: permite que alunos desenvolvam e mantenham relacionamentos saudáveis com os outros, incluindo as habilidades de resistir a pressões sociais negativas, resolver conflitos interpessoais, e buscar ajuda quando necessário.
- 5 - Decisões Responsáveis permite que alunos pensem sempre em múltiplos fatores, tais como ética, valores, respeito e segurança, na tomada de decisões. Essa competência inclui a capacidade de resolução de problemas, sejam problemas sociais ou escolares. A aprendizagem socioemocional é, portanto, o processo desenvolvido para ensinar as habilidades necessárias para adquirir competências socioemocionais.



Uma Meta-análise^{iv} realizada sobre 213 programas socio-emocionais escolares, abrangendo no total 270,034 estudantes do ensino infantil ao ensino superior, identificou que os participantes dos programas



demonstraram melhoria nas suas habilidades sociais e emocionais, nas atitudes e comportamentos e no seu desempenho escolar. Os programas aplicados por professores obtiveram resultado bastante positivo e foram os únicos que produziram melhoria no rendimento escolar, sendo que os resultados positivos se mantiveram quando medidos um ano após o fim dos programas. O número médio de sessões dos programas avaliados foram de 24 sessões por ano.

Niterói Ecosocial

O projeto Ecosocial formará anualmente 400 jovens entre 16 e 24 anos em situação de risco com o objetivo de conciliar ações de recuperação de ecossistemas, prevenção de erosão superficial e de ocupação de áreas de risco, com a promoção da inclusão social oferecendo oportunidades de salário, renda e profissionalização.

Espaços Nova Geração

Dois Cieps que há anos estão abandonados pelo governo estadual foram municipalizados pela Prefeitura de Niterói. As antigas escolas, localizadas no Cantagalo, na descida do Parque da Colina, e na divisa dos bairros Fonseca e Cubango, na Travessa Luís de Matos, serão transformadas em Espaços Nova Geração, no qual serão desenvolvidas atividades e projetos de educação, cultura, capacitação profissional, esporte e lazer para mais de 2000 crianças e jovens dos 6 aos 16 anos.

Os Espaços Nova Geração serão clubes-escola que, no contraturno escolar, oferecerão aulas de esportes, cursos de capacitação profissional, de idiomas e projetos culturais. O objetivo é promover o desenvolvimento de crianças e jovens oferecendo oportunidades que abram horizontes e novas perspectivas para o futuro.

Entre as atividades que serão oferecidas estão: basquete, futebol, lutas, dança; literatura, música, dança, cinema, teatro e artes visuais, escrita criativa, curso de idiomas, pré-vestibular, reforço escolar, educação financeira, empreendedorismo, informática, oficinas de culinária, horta comunitária e jardinagem.

Visando garantir o pleno desenvolvimento dos participantes, os Espaços Nova Geração incluirão na metodologia de trabalho o encontro com as famílias, atendimento psicossocial, banco de empregos e acompanhamento para ingresso no mercado de trabalho.

POLICIAMENTO

Sistema Municipal Integrado de Segurança

Desde a famosa experiência de utilização intensiva de estatísticas criminais georreferenciadas em reuniões semanais de gestão feitas pela polícia de Nova Iorque em 1994, a gestão por resultado tem sido a ferramenta de gestão mais importante da área da Segurança Pública. O Compstat foi replicado no Brasil em algumas experiências de gestão estaduais e municipais, que intensificaram o processo de reunião entre as diferentes forças da área de segurança, utilizando de forma minuciosa a análise criminal, com a presença das lideranças políticas e das instituições de segurança.



O Instituto Sou da Paz realizou uma pesquisa e identificou que as experiências estaduais que conseguiram reduzir a violência no Brasil ao longo dos últimos 15 anos, tiveram uma grande característica em comum: todas aplicaram um modelo intensivo de gestão por resultados.

PROJETO: Fortalecimento do Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM) e do Observatório Municipal de Segurança Pública, que passará a produzir relatórios quinzenais dos indicadores criminais para cada CISP. Uma vez por mês o GGI se reunirá para avaliar os indicadores da cidade e posteriormente as lideranças da Polícia Civil, Polícia Militar, Guarda Municipal e Niterói Mais Segura de cada CISP se reunirão para fazer a sua avaliação e tomar decisões conjuntas.

Desarmando a criminalidade

Dentro da construção de estratégias proativas e focadas (orientadas por problemas), a partir dos anos 1990, algumas polícias e cidades do mundo construíram estratégias especificamente voltadas para aumentar a apreensão de armas ilegais. É importante destacar que algumas das mais importantes experiências de redução da violência, como Nova Iorque, Boston, Chicago, Bogotá, Medellín, utilizaram essas estratégias para reduzir a circulação de armas erradas nas mãos de pessoas erradas nas suas ruas e tiveram grande sucesso na redução dos homicídios.



Uma Revisão Sistemática sobre os resultados de estratégias de atuação policial proativa com foco na apreensão de armas de fogo, com o objetivo de reduzir o número de armas ilegais sendo portadas nas ruas, localizou sete grandes estudos sobre esse tipo de projeto. Das sete experiências avaliadas, os homicídios tiveram redução em seis, sendo de 34% nas chamadas por tiroteio e 71% por ferimentos por arma de fogo, em Pittsburgh e de 29% nos homicídios em Kansas City e de 10-15% nos homicídios em Bogotá e Medellín^v.

Plano de Policiamento Integrado

O policiamento ostensivo possui uma grande relevância para prevenir crimes e o policiamento em Pontos Quentes é o método de policiamento que mais potencializa essa forma de policiamento, especialmente para reduzir crimes contra o patrimônio como roubos a pedestre e roubos de carro. Atualmente a Prefeitura de Niterói já realiza um grande investimento no policiamento ostensivo, investindo no aumento do efetivo e em equipamentos para a Guarda Municipal, do Niterói Presente e no pagamento de horas extras e também de viaturas para a Polícia Militar. No entanto, esses investimentos podem ter um potencial muito maior se a sua atuação for ainda mais coordenada e atuando sobre os pontos onde são mais necessários.

PROJETO 1 – PLANO INTEGRADO DE POLICIAMENTO: O Gabinete de Gestão Integrada Municipal formulará com o apoio do Observatório Municipal Planos Integrados de Policiamento devidamente atualizados para que as forças de segurança atuem nos locais e horários onde mais ocorrem crimes.

PROJETO 2 – OPERAÇÕES INTEGRADAS: Através da integração com a Secretaria Estadual de Segurança Pública serão realizadas operações semanais nos locais e horários onde mais ocorrem crimes, integrando as forças federais, estaduais e municipais.



Um estudo identificou que já foram realizadas pelo menos 19 avaliações de alta qualidade sobre experiência de policiamento em territórios quentes^{vi}. Todas essas experiências conseguiram uma importante redução

do crime e da perturbação do sossego nas áreas onde a ação é realizada e no seu entorno, sem a ocorrência de deslocamento criminal para outros locais, produzindo uma redução no número geral de crimes.

PROJETO 3 – PLANTÕES INTEGRADOS DE FISCALIZAÇÃO: Para atuar na prevenção a pequenas violências como brigas, perturbação do sossego e presença de menores consumindo bebida alcoólica e drogas e estimular a presença das pessoas no período noturno nas ruas (atitude evitada hoje por 74% da população segundo a Pesquisa de Vitimização), a Prefeitura realizará semanalmente, com o apoio das forças de segurança pública, Plantões Integrados de Segurança Pública, que atuarão ao longo de toda a madrugada, realizando abordagens e a fiscalização de estabelecimentos, com o objetivo de promover a ordem pública e uma convivência pacífica na cidade.



Um estudo localizou 28 pesquisas com alta qualidade científica para avaliar estratégias de policiamento com foco em desordem pública e pequenos delitos^{vii}. Segundo os autores esse tipo de intervenção consegue reduzir a violência, venda de drogas nas ruas e a desordem.

Cercamento eletrônico e identificação facial

A tecnologia é hoje uma grande aliada da Segurança Pública, potencializando a capacidade de inteligência das forças de segurança. A Prefeitura já realizou investimentos importantes nessa área, construindo o Centro Integrado de Segurança Pública, instalando **mais de 380** câmeras de monitoramento e instalando os Portais de Segurança em pontos importantes dentro da cidade. Agora novos investimentos serão feitos para expandir os portais e realizar o Cercamento Eletrônico em todas as vias de entrada e saída da cidade e também com a instalação de identificação facial no terminal de Barcas, permitindo a identificação de indivíduos procurados ou foragidos da polícia.



Estudos vem demonstrando que a utilização de tecnologia de leituras de placas possui um grande potencial para reduzir índices de violência^{viii}.

JUSTIÇA E CONVIVÊNCIA

Cessar Fogo

A repressão inteligente e focada em indivíduos altamente violentos, realizada especialmente para investigar crimes contra a vida, é uma necessidade e uma muito importante para reduzir os índices de violência. Essa repressão exige a integração de todo o Sistema de Justiça. Para isso, será construído um grande esforço integrado com a Polícia Civil, o Ministério Público e Poder Judiciário para aumentar a identificação, a prisão e o julgamento desses indivíduos.





Um estudo internacional identificou 10 experiências de atuação focada em indivíduos com comportamento altamente violento, sendo que 9 das 10 intervenções produziram redução substancial de crime e violência, com importante redução de homicídios^{ix}.

Código de Convivência e fortalecimento da Guarda Municipal

A cidade vive atualmente uma grande epidemia de pequenas violências e agressões. Segundo a Pesquisa de Vitimização, 52% da cidade convive com brigas habituais em seu bairro, 51% com música alta e perturbação do sossego, 29% com danificação constante do patrimônio público e 58% das mulheres da cidade são importunadas nas ruas da cidade.

Projeto: A Prefeitura de Niterói fará novos investimentos na Guarda Municipal e direcionará os seus esforços para promover a convivência pacífica na cidade e criará um Código Municipal de Convivência Cidadã, por meio do qual as chamadas pequenas violências poderão receber multas administrativas, além dos procedimentos penais.



Evidência: O Código de Convivência foi adotado na cidade de Bogotá em 2003 e foi uma das ferramentas mais importantes que ajudou a cidade a reduzir em 75% os homicídios na cidade ao longo de 10 anos. Esse Código serviu de modelo para diversas outras cidades da Colômbia e em 2017 o país criou o seu Código Nacional de Convivência Cidadã, que tem auxiliado na redução dos índices de violência na cidade.



Programa Mediar

Ainda nos esforços para reduzir brigas, ameaças e pequenas violências, a cidade construirá em parceria com as organizações da sociedade civil e os órgãos de segurança uma Rede de Mediação de conflitos, com o objetivo de auxiliar as pessoas a resolverem seus conflitos de forma pacífica, por meio do diálogo.

Projeto: Rede de Mediação de Conflitos com profissionais especializados para mediar conflitos e lideranças comunitárias treinadas para promover a mediação e o diálogo entre as pessoas. A Rede também atuará nas escolas para disseminar a cultura do diálogo e da resolução pacífica dos conflitos.



Uma pesquisa sobre projetos de mediação de conflitos realizada em diversos países do mundo identificou que esse tipo de ação consegue reduzir os índices de violência, seja pela resolução individual dos problemas, seja pela mudança cultural que promove e pelo fortalecimento dos mecanismos informais de resolução de conflito na sociedade^x.

Ação Territorial Integrada

A atuação em territórios socialmente vulneráveis por meio de ações sociais, de urbanismo e ações de prevenção à violência é de grande relevância para reduzir os confrontos e proporcionar o desenvolvimento das comunidades. Ao invés de ações exclusivamente de polícia, a Ação Territorial Integrada proporcionará um forte processo de inclusão cidadã de forma sustentável e num projeto de longo prazo para a remodelação urbana da cidade.

Infraestrutura urbana e Serviços Públicos

A Prefeitura realizará fortes investimentos de urbanismo e no fortalecimento de serviços públicos nas comunidades selecionadas para a primeira fase do programa, promovendo a melhoria da iluminação, abertura de acessos, implantação de mobiliário urbano e de espaços de convivência, construídos de forma participativa com a comunidade.

Rede Integrada de Prevenção

Nessas regiões da cidade a Prefeitura construirá uma forte rede integrada entre as políticas de educação, saúde, assistência, cultura e esporte, com o objetivo de identificar jovens em situação de risco e elaborar planos individualizados de prevenção à violência. Também será desenvolvido um programa de prevenção secundária nas escolas, por meio de atividades de estímulo ao desenvolvimento cognitivo-comportamental.



As pesquisas apontam que a prevenção secundária possui uma grande eficácia para reduzir os índices de violência entre jovens^{xi}.

Banco de Oportunidades

Esses jovens também terão acesso a um Banco de Oportunidades construído pela Prefeitura em parceria com as organizações da sociedade civil e empresários da cidade, para atividades educativas, esportivas e profissionais.



ⁱ Murray, Joseph. Shenderovich, Yulia. Gardner, Frances. Mikton, Christopher. Derzon, James H. Liu, Jianghong. Eisner, Manuel. Risk Factors for Antisocial Behavior in Low- and Middle-Income Countries: A Systematic Review of Longitudinal Studies. *Crime and Justice*. V. 47, n. 1. The University of Chicago Press, 2018.

ⁱⁱ Piquero AR, Farrington DP, Welsh BC, Tremblay R, Jennings WG. Effects of early family / parenting programs on antisocial behavior and delinquency. *Campbell Systematic Reviews* 2008:11

ⁱⁱⁱ O’Conner, R., De Feyter, J., Carr, A., Luo, J. L., & Romm, H. (2017). A review of the literature on social and emotional learning for students ages 3–8: Characteristics of effective social and emotional learning programs (part 1 of 4) (REL 2017–245). Washington, DC: U.S. Department of Education, Institute of Education Sciences, National Center for Education Evaluation and Regional Assistance, Regional Educational Laboratory Mid-Atlantic.

^{iv} Durlak, J. A., Weissberg, R. P., Dymnicki, A. B., Taylor, R. D., & Schellinger, K. B. (n.d.). The Impact of Enhancing Students’ Social and Emotional Learning: A Meta-Analysis of School-Based Universal Interventions. [http://www.episcenter.psu.edu/sites/default/files/news/Durlak%20et%20al.%20\(2011\)%20meta%20analysis%20SEL.pdf](http://www.episcenter.psu.edu/sites/default/files/news/Durlak%20et%20al.%20(2011)%20meta%20analysis%20SEL.pdf)

^v Koper CS, Mayo-Wilson E. Police strategies to reduce illegal possession and carrying of firearms: effects on gun crime. *Campbell Systematic Reviews*. 2012:11. doi: 10.4073/ csr.2012.11.

^{vi} Braga, A.A. Hot spots policing and crime prevention: A systematic review of randomized controlled trials. *J Exp Criminol* (2005) 1: 317

^{vii} Braga, A.A., B.C. Welsh and C. Schnell. (2015). “Can Policing Disorder Reduce Crime? A Systematic Review and Meta-Analysis.” *Journal of Research in Crime and Delinquency* 52: 567–588.

^{viii} KOPER, Christopher; Taylor, Bruce G.; WOODS, Daniel J. A randomized test of initial and residual deterrence from directed patrols and use of license plate readers at crime hot spots. *Journal of Experimental Criminology*. June 2013, Volume 9, Issue 2, pp 213–244

^{ix} ‘The Effects of “Pulling Levers” Focused Deterrence Strategies on Crime by Anthony A. Braga and David L. Weisburd. programs.https://www.campbellcollaboration.org/media/k2/attachments/PLS_Pulling_levers.pdf

^x <http://whatworks.college.police.uk/toolkit/Pages/Intervention.aspx?InterventionID=30>

^{xi} Julie A Mytton, Carolyn DiGuseppi, David Gough, Rod S Taylor, Stuart Logan. School-based secondary prevention programmes for preventing violence. 19 July 2006. Cochrane Injuries Group.